

Sarney procura os inocentes

BERIZAL — O presidente José Sarney respondeu ontem, em Berizal, norte de Minas, às críticas dos que dizem que ele é o único culpado pela situação do País. “Vamos aceitar que eu seja o culpado. E quem são os inocentes?”, perguntou ele. E respondeu: “A dívida externa, os que colocaram o País onde ele está há séculos, e que arreventou em minhas mãos. E também inocentes são os que mais me atacam, porque o povo tem paciência”.

O presidente falou de improviso durante a inauguração de instalações da Companhia de Água e Saneamento e de uma torre de televisão, na pequena cidade a mil quilômetros de Belo Horizonte. Terminou com uma promessa: vai

deixar o Brasil saneado, e com a transição democrática concluída. Os que o criticam hoje serão “os derrotados e ressentidos de amanhã, e estarão cabisbaixos”.

O governador Newton Cardoso, que havia convidado Sarney para “descansar e trocar informações”, durante o fim de semana, em sua fazenda Varejão, acompanhava o presidente na cerimônia, enquanto as entradas da fazenda permaneciam bloqueadas por guardas da Polícia Militar, armados de carabina **Winchester 66**, para impedir o acesso de estranhos. Newton confirmou que Sarney está adoentado, tornou a sofrer um ataque de enxaqueca. Tão forte que, ontem à tarde, ainda não sabia se volta para Brasília hoje ou não.